

Maxi atrairá mais turistas

São Paulo - A maxidesvalorização do cruzeiro vai tornar as viagens para o exterior 30 por cento mais caras e as viagens internas 50 por cento, explicou ontem o vice-presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens, Eduardo Vampré. Segundo ele, o turista interno será o mais sacrificado porque imediatamente serão aumentados os preços da hotelaria, transportes e serviços.

O Vice-presidente da Associação adianta que a maxi não deverá provocar cancelamentos de passagens para o exterior, já que o período atual é de baixa demanda com o fim das férias. "Agora o grande número de passagens será vendido para quem vai tratar de negócios fora do País independente da desvalorização do cruzeiro."

ATRATIVO

Quanto a vinda de estrangeiro, Vampré admite que a maxi poderá tornar o Brasil mais atrativo para o turista já que o seu poder de compra tornou-se maior. "De qualquer maneira - observa - os efeitos desta medida deverão surtir efeito no mínimo nos próximos seis meses, mas é importante lembrar que se não houver um trabalho sério de divulgação do turismo brasileiro no exterior, pouco adiantará essa maxi nesse setor no

Vampré lembra ainda que o turismo rendeu para o País, no ano passado 1,6 bilhão de dólares e que as previsões da Embratur são de que este ano renda mais de 2 bilhões de dólares, sendo que a maior parte destes turistas vêm da Europa, EUA e Japão.

Em Brasília, as agências de viagem compõem uma das poucas categorias que não se assustou, à primeira vista, com a última medida do governo em desvalorizar, mais uma vez, o cruzeiro em 30%. Acostumados com medidas governamentais repentinas, os proprietários de agências de turismo mostram-se, de certo modo, tranquilos porque não acreditam em efeitos desastrosos.